

● **FECHADO PELOS BOMBEIROS**

Cabo de aço se rompe e deixa feridos no parque

Adolescente passa por cirurgia no rosto após brinquedo despencar na Baixada

O Corpo de Bombeiros cancelou, no início da tarde de ontem, a autorização de funcionamento do Parque Play Kid, que fica na Praça dos Três Poderes, em frente à Prefeitura de São João de Meriti, na Baixada Fluminense. Na noite de sábado, um acidente com um dos brinquedos do parque deixou quatro pessoas feridas, incluindo uma adolescente de 16 anos que teve fraturas múltiplas no rosto e precisou passar por cirurgia. O parque foi periciado por policiais civis na manhã de ontem.

O pai da jovem, o mecânico Antônio Atanásio, contou que a família havia saído para se divertir quando aconteceu o acidente. Ele foi ao parque junto com a esposa e as duas filhas adolescentes, de 15 e 16 anos. O Kabum foi o terceiro brinquedo em que as jovens andaram. Por volta das 20h30, ao final de uma descida vertical de 10 metros, o cabo de aço que sustentava a parte móvel do equipamento se rompeu. O impacto com o solo, mesmo que a uma altura baixa, feriu as duas meninas, além de um adulto e outra menor de idade.

A família já havia ido ao parque no fim de semana anterior, mas dessa vez decidiu levar a filha mais velha. “É frustrante isso. Você leva as filhas, seu bem maior, para se divertir e acontece uma coisa dessas”, disse Antônio. Após o acidente, segundo outros familiares da adolescente, o local continuou funcionando normalmente.

A Prefeitura de São João de Meriti disse que o parque tinha autorização para operar.



CLÉBER MENDES

Policiais civis fizeram uma perícia no Kabum, após o acidente de sábado à noite com o brinquedo

Inspeção e manutenção evitam tragédias

● O Corpo de Bombeiros esclareceu que sua documentação “diz respeito ao cumprimento do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico, no que tange aos aspectos de escape e instalação de extintores, e não dispensa o estabelecimento do cumprimento de legislações pertinentes a diferentes ór-

gãos públicos”. A corporação afirmou que a suspensão das atividades do parque foi uma medida preventiva até que seja entregue um novo documento de responsabilidade técnica, assinada por um engenheiro, atestando a segurança do local. O engenheiro mecânico Gilberto Mouren, consultor do

Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, explicou que é necessário inspeção periódica para troca do cabo de aço de brinquedos, pois a peça se desgasta com o uso. “O cabo de aço é composto por fios e, com o uso, eles se rompem aos poucos, ninguém consegue evitar”, afirmou Mouren.

O controle na capital

● O vereador Rafael Aloísio Freitas (MDB), presidente da Comissão de Indústria, Comércio e Agricultura do Rio, disse que, na capital, os parques precisam expor em local visível quatro documentos: alvará, aprovação do Corpo de Bombeiros, laudo assinado por um engenheiro do CREA e autorização de uma empresa de engenharia elétrica. A Prefeitura de São João de Meriti não informou sobre essa exigência no município.

Pai de jovem espera apoio

● Antônio Atanásio, pai da adolescente que foi operada após o acidente, disse que os donos do parque entraram em contato no domingo, oferecendo apoio: “Eu paguei R\$ 800 de anestesia e ainda preciso arcar com os remédios. Enviei mensagem para eles hoje (ontem) de manhã sobre esses gastos, mas ainda não me responderam”, contou. Ele diz que, por enquanto, quer resolver a situação amigavelmente, sem acionar a Justiça.